

Os Silêncios da Janela do Povoado
Luiz Marengo

Intr.: Dm A7 Dm A7 Gm F Em Dm A7 Dm A7 Dm D7 Gm C7 F A7 Dm A7 Dm

Dm

Era um fim de dia quieto

Para quem quisesse ouvi-lô

Apesar do céu sangrando

Dm C Bb A7

Alguns mateavam tranquilos.

Gm Dm

Foi quando cascos nas pedras

A7 Dm

E constâncias de esporas

Bb7

Quebraram o calmo das casas

A7 Dm

Chamando olhares pra fora.

C

Iam adentrando o povoado

F

Quatro homens bem montados

C

Três baios de cabos-negros

F

Bem à direita um gateado.

Gm

Ponchos negros sobre os ombros,

Dm

Chapéus batidos na face

A7

Silhuetas desconhecidas

Dm

Pra qualquer um que olhasse.

Gm C7 F

Traziam vozes de mandos

Gm C7 F

Nas suas bocas cerradas

Bb

E aparecendo nos ponchos :

B° A7 : (2x)

Pontas de adagas afiadas. :

Gm C7 F

Olhavam sempre por perto

Gm C7 F

Até mirarem um ranchito

Bb

E sofrenarem os cavalos :

B° A7 : (2x)

Onde um apeou solito. :

Dm

Onde um apeou solito.

Dm Bb B° A7 Dm D7 Gm C7 F A7 Dm A7 Dm

Dm

Primeiro um rangido fraco

Depois um grito prendido

E a intenção da adaga

Dm C Bb A7

Tinha mostrado sentido.

Gm Dm

E os quatro em seus silêncios

A7 Dm

Voltaram no mesmo tranco

Bb

Deixando junto a soleira

A7 Dm

Vermelho num lenço branco.

C

Era mais um que ficava

F

Depois que os quatro partiam

C

Por certo embaixo dos ponchos

F

Algum mandado traziam.

Gm

Traziam fios de adagas

Dm

E silêncios pra entregar...

Dm C Bb A7

-era um gateado e três baios

Dm

Foi o que deu pra encherger!!

Gm C7 F

Ninguém sabe, ninguém viu

Gm C7 F

Notícias viram depois.

Bb :

Alguém firmava na adaga : (2x)

B° A7 :

Só não se sabe quem foi.

Gm C7 F

E o povoado segue o mesmo

Gm C7 F

Dormindo sempre mais cedo

Bb

Dormem ouvindo o silêncio :

B° A7 : (2x)

E silenciam por medo! :

Dm

E silenciam por medo!

Dm D7 Gm C7 F A7 Dm A7 Dm